



APOIO MILITANTE À LUTA DOS POVOS DA INDOCHINA CONTRA A AGRESSÃO IMPERIALISTA!

O imperialismo e o social-imperialismo, a exploração desenfreada e organizada dos povos ao nível do globo terrestre, a opressão generalizada sobre a classe operária e os povos do mundo inteiro, a dominação, a reacção e a guerra de rapina são elos duma mesma cadeia. Cadeia que a guerra popular prolongada, quebrando-lhes os elos um a um, vai desmantelando ao mesmo tempo que engrossa a torrente imensa da luta de Libertação Nacional contra as duas superpotências imperialistas.

O imperialismo é a guerra! Mas no sangue inocente que derramou e derrama, acabará inevitavelmente afogado, pois os povos querem a libertação e esta força e férrea determinação destrói toda e qualquer resistência reaccionária e contra-revolucionária que se lhe oponha, e não há canhões, não há bombas nem exércitos suficientes para deter este caudal impetuoso e revolucionário, parte integrante da Revolução Mundial Proletária.

Os povos da Indochina estão à beira duma grande vitória sobre o inimigo que durante anos e anos os dividiu, explorou, saqueou e humilhou. Na sua justa guerra de resistência à agressão imperialista e pela salvação da pátria os povos do Laos, Cambodja e Vietnam demonstraram de maneira conclusiva que "o imperialismo é um tigre de papel."

Também no nosso país o imperialismo americano e o social-imperialismo, conspiram e urdem maquinações contra o povo. Os acontecimentos do 28 de Setembro passado e os de 11 de Março deste ano e ainda a permanência da esquadra da NATO em águas territoriais portuguesas na última semana de Janeiro, prenunciam cometimentos contra-revolucionários de maior envergadura contra o nosso povo. O apoio militante à luta dos povos da Indochina contra os mesmos imperialistas que exercem sobre o nosso país um domínio económico, político, cultural e militar e que se preparam activamente para desencadear uma guerra contra-revolucionária sobre o nosso povo que dia a dia regista e se levanta contra a fome, a exploração e a miséria que imperialistas e social-imperialistas abatem sobre as massas populares, o apoio militante à justa e heróica luta dos povos da Indochina, constitui pois um dever do nosso povo e parte integrante da luta a travar contra a dominação e a ingerência estrangeira dos imperialistas nos destinos do nosso país e pela Independência Nacional.

A Associação da Amizade Portugal-China não poderia deixar passar embaraço esta luta gloriosa que os povos do Laos, Cambodja e do Vietnam travam contra o inimigo dos povos do mundo inteiro, sob pena de trair o alto ideal que

norteia toda a sua actividade - o de promover e desenvolver a fraterna amizade entre o povo português e o povo chinês.

A AAP-C para atingir semelhante ideal e tais objectivos não se pode alhear dos interesses do povo português, antes tem de servir esses mesmos interesses, como os justos interesses dos povos de todo o mundo todos eles a fins dos interesses do nosso próprio povo.

A AAP-C conclama pois todos os verdadeiros democratas, anti-fascistas, patriotas, todos os sinceros amigos da China, todos os trabalhadores e suas organizações a solidarizarem-se e a prestar o seu apoio militante à justa guerra de resistência à agressão imperialista e de salvação da pátria, travada pelos povos da Indochina, numa luta em que estão lançados há longos anos e que se aproxima do seu final, um final vitorioso que ficará a iluminar o caminho dos povos de todo o mundo na sua luta pela libertação.

A AAP-C realiza para o efeito um grande comício da amizade no próximo dia 10, pelas 21 h no Campo Pequeno, para o qual se aceitam inscrições até terça-feira (8) à noite na sua sede provisória (Sala Martins Soares), na Avenida Fernão de Magalhães, 160-1º. Nesta morada funciona também uma Comissão de Apoio que recolherá todos os donativos (medicamentos, etc.) que lhe forem enviados com o objectivo de apoiar os heróicos povos do Laos, Camboja e Vietnam, bem como todas as adesões a esta realização, uma realização que esperamos seja de luta, de unidade e de vitória e que contribua decisivamente para cimentar a amizade entre o nosso povo e os Povos irmãos da Indochina, através da compreensão plena e do alcance dos grandes ensinamentos que advêm dessa justa e invencível luta de resistência à agressão imperialista e de salvação da pátria, travada por esses povos para o nosso próprio povo.

VIVA A JUSTA E INVENCIVEL LUTA DOS POVOS IRMÃOS DA INDOCHINA!

VIVA A FRATERNA AMIZADE ENTRE OS POVOS DO MUNDO INTEIRO!

TODOS AO GRANDE COMICIO DA AMIZADE, NO CAMPO
PEQUENO - DIA 10, PELAS 21 HORAS!

Delegação de Coimbra
da AAP-C.